

**A DIREÇÃO DO TRATAMENTO NO ENSINO DE JACQUES LACAN:
CONTRIBUIÇÕES DA LÓGICA BORROMEANA E DA NOÇÃO DE
SINTHOME NA PSICOPATOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

Tadeu Oliveira de Aguiar¹

O presente projeto tem como objetivo investigar as reformulações da direção do tratamento na psicanálise a partir dos desenvolvimentos finais do ensino de Jacques Lacan, com ênfase na topologia borromeana e na noção de *sinthome*. Parte-se da constatação de que a lógica estrutural clássica, organizada em torno da primazia do simbólico, do Nome-do-Pai e da castração, mostra-se insuficiente para abordar determinados impasses da clínica contemporânea, especialmente quando o sintoma não se reduz aos efeitos de significação e evidencia a incidência do real do gozo. A pesquisa examina em que medida a lógica borromeana permite uma reformulação da direção do tratamento, promovendo um deslocamento da centralidade da linguagem e do significante para a consideração dos modos de gozo, da impossibilidade da relação sexual e das formas singulares de enodamento entre Real, Simbólico e Imaginário. Nessa perspectiva, a direção da cura deixa de orientar-se prioritariamente pela decifração do sentido inconsciente para privilegiar a leitura das modalidades de amarração que sustentam a experiência subjetiva de cada sujeito. Nesse cenário, investiga-se a função do *sinthome* como operador de enodamento e suplência, capaz de assegurar uma consistência singular diante da inexistência da relação sexual, produzindo efeitos tanto na posição do analista quanto no manejo clínico. A partir das contribuições do último ensino de Lacan, o estudo estabelece uma aproximação com o campo da psicopatologia fundamental, ao privilegiar a dimensão singular da experiência do sofrimento e os modos de resposta subjetiva ao real, em contraste com perspectivas centradas em classificações nosográficas e categorias diagnósticas universais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico, análise conceitual dos textos do último ensino de Lacan e articulação com casos e fragmentos clínicos tomados como operadores de investigação. Ao deslocar o foco da classificação estrutural para os modos singulares de gozo e de amarração do sujeito, o projeto busca contribuir para a renovação

¹ Psicanalista, doutorando e mestre em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Docente em cursos de graduação em Psicologia e de pós-graduação em Psicanálise. Autor do livro *A lógica diagnóstica na clínica psicanalítica: das estruturas clínicas à estrutura da cadeia borromeana* (Appris, 2026). Desenvolve pesquisas sobre diagnóstico, direção da cura e clínica psicanalítica. É membro da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Rede Diagonal Brasil e membro associado do Laboratório de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental (AUPPF).

da direção do tratamento na clínica psicanalítica contemporânea e para o debate no campo da psicopatologia fundamental.